

Dr. Dave Mathewson, Literatura do Novo Testamento, Aula 13, Atos

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Esta é a História e Literatura do Novo Testamento do Dr. Dave Mathewson, Palestra 13, o livro de Atos.

Tudo bem, vamos em frente e começar.

O que vamos planejar é continuar trabalhando hoje para trabalhar no livro de Atos. Acabamos de começar, então revisaremos um pouco o que dissemos sobre o tipo de composição geral e estrutura do livro. E então, da mesma forma que lidamos com os Evangelhos, vamos nos concentrar nos temas principais e em alguns dos principais textos aos quais quero que você preste atenção no livro.

E então termine examinando um exemplo de uma das questões que normalmente temos que enfrentar quando lemos o livro de Atos. E usaremos a passagem como um caso de teste de como interpretaremos o livro, ou pelo menos algumas das questões que precisamos levantar e lidar.

Então, vamos abrir com oração e depois veremos mais detalhes no livro de Atos. Pai, mais uma vez agradeço-te pela oportunidade de parar e analisar a tua Palavra à luz do seu cenário e contexto original, mas também ao fazê-lo, percebendo que aquele conjunto de documentos muito contextualmente situado continua a falar-nos hoje como a tua Palavra. E oro para que estejamos atentos a isso e reconheçamos que estamos lidando com nada menos do que a sua Palavra. Portanto, requer toda a energia e disciplina e todas as nossas faculdades e habilidades mentais e espirituais. É necessário trazer tudo isso para o texto para tentar entendê-lo da forma mais clara e precisa possível. Em nome de Jesus, oramos, amém.

Tudo bem, na última aula que vimos, começamos a olhar para Atos no que diz respeito à sua estrutura e relação com o Antigo Testamento.

Sugeri a você que o texto chave para a compreensão do livro de Atos é o capítulo 1, versículo 8. Onde Jesus, logo no início do livro, enquanto se dirige aos Seus discípulos, Seus seguidores, sobre os quais lemos mais em Mateus, Marcos, Lucas e João, como Jesus agora se dirige aos Seus seguidores após Sua morte e Sua ressurreição, Jesus agora os lembra ou os deixa com sua comissão. E é isso que eles devem, diz Jesus, esperar por Ele, esperar, e que Ele, no versículo 8, eles receberiam poder quando o Espírito Santo vier sobre vocês e vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, e Samaria, e até aos confins da terra. Agora, o que é importante sobre isso é que sugeri que não se trata principalmente de uma

estratégia de como fazer missões, mas que vem diretamente do livro de Isaías, no Antigo Testamento.

Então, todos esses textos, a referência ao poder ou ao Espírito Santo vindo do alto sobre eles, a referência a serem testemunhas e as referências a ir até os confins da terra, tudo isso vem direto do livro de Isaías, então que o que Jesus está basicamente dizendo é agora o que Isaías antecipou, a promessa de Isaías de restauração do povo de Deus e da expansão do reino de Deus e Sua glória até os confins da terra, agora está sendo cumprida na pessoa de Jesus Cristo e Seus seguidores que, pelo poder do Espírito Santo, cumprirá a profecia de Isaías e sua visão de restauração e expansão do reino de Deus e Sua glória por todos os confins da terra. Então, novamente, Atos 1:8 não é principalmente sobre como realizar missões, é principalmente sobre como Jesus e Seus seguidores cumprem o programa de restauração encontrado no livro de Isaías. Então, você notará que uma segunda seção em suas anotações, sob as referências que dei a Isaías 32, 43 e 49, por outro lado, o capítulo 1, versículo 8, também fornece um esboço aproximado de como o restante do livro prosseguirá e como ele se desenvolverá no cumprimento da visão de restauração de Isaías.

Assim, por exemplo, a primeira parte, que vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém, corresponde basicamente aos primeiros seis capítulos ou à primeira parte do capítulo 6 de Atos, e então o fato de que o evangelho deve ser espalhado pela Judéia e Samaria é refletido nos próximos capítulos de Atos, do capítulo 6 ao capítulo 9 de Atos, e então os capítulos 12-28 corresponderiam aos confins da terra, onde o apóstolo Paulo termina em Roma pregando estas boas novas, novamente, em cumprimento da promessa de Isaías. promessa de restauração. Então, por essa razão, Atos 1:8 é muito importante porque o liga ao livro de Isaías e ao Antigo Testamento, mas também fornece um esboço de como o restante de Atos se desenvolverá, ampliando os círculos concêntricos. , abrangendo um território que vai muito além de Jerusalém. Então, em vista disso, podemos dizer que o propósito do livro de Atos é principalmente demonstrar como este evangelho tem suas raízes em Mateus, Marcos, Lucas e João, especialmente Lucas, porque lembre-se de que Atos faz parte de um livro de dois volumes. trabalho, junto com Lucas, mas este evangelho que agora Jesus traz a respeito do reino e do cumprimento do Antigo Testamento, agora Atos demonstra como esse evangelho se espalha para abranger territórios judaicos cada vez menores, novamente, em cumprimento do Antigo Testamento, e especialmente o livro de Isaías.

Como o evangelho se move de Jerusalém, sai de lá para abordar e abranger territórios judaicos cada vez menores, terminando em Roma e nos confins da terra. Então, voltaremos a isso e perguntaremos como isso é importante para a maneira como entendemos o evangelho daqui a pouco, mas reconhecemos isso como o propósito principal de Atos. Narra como o evangelho que Jesus proclama e cumpre e leva ao cumprimento nos evangelhos, como isso agora se espalha para lugares que são cada vez menos judeus.

Começa a cruzar barreiras e limites culturais. Agora, antes de prosseguirmos, apenas para voltar ao primeiro versículo de Atos para demonstrar a conexão, dissemos que Atos e Lucas pertencem a uma obra de dois volumes. Atos e Lucas, antes de serem incluídos no Novo Testamento, teriam constituído um livro de dois volumes.

Observe como o versículo um do capítulo um começa, no primeiro livro, Teófilo, Teófilo é a pessoa a quem se dirige o capítulo um de Lucas, e assim o primeiro livro mencionado em Atos 1:1 está se referindo ao livro de Lucas. Então, no primeiro livro, que é o evangelho de Lucas, que chamamos de Lucas, Teófilo, escrevi sobre tudo o que Jesus fez e ensinou desde o início, até o dia em que foi elevado ao céu, depois de dar instruções através do Santo Espírito aos apóstolos que ele escolheu. Então agora Atos será uma continuação daquela história que começou no evangelho de Lucas.

Agora, antes de prosseguirmos e olharmos para algum texto importante em Atos, uma coisa interessante, à luz dos paralelos com Isaías, novamente dissemos o livro de Isaías, especialmente a última metade dele, mas o livro inteiro apresenta um programa de restauração que começa com a salvação em Jerusalém. Isto é, o povo de Deus, Israel, deve ser restaurado em Jerusalém. Deus trará seu povo de volta.

Lembre-se, quando Isaías foi escrito, o povo de Deus estava no exílio, ou pronto para ir para o exílio por causa de seu pecado e idolatria, e assim Isaías antecipa um tempo em que o povo de Deus será trazido de volta do exílio para Jerusalém e restaurado, mas isso é simplesmente preparação para a restauração dos reinos. Lembre-se também de que nesta época, na época em que Isaías foi escrito, Israel estava dividido em dois reinos. Você se lembra de sua pesquisa do Antigo Testamento com o professor Wilson, Hildebrandt ou o professor Phillips?

O reino dividido, o reino de Israel foi dividido em Israel e Judá. Então, parece que Isaías olha para o momento em que os dois reinos serão restaurados. Haverá um povo de Deus.

A salvação virá para Jerusalém. Serão testemunhas para que a salvação chegue finalmente aos confins da terra. Dissemos também, então, que Atos segue esse mesmo esquema.

Começa com a salvação em Jerusalém e nos reinos restaurados. Curiosamente, o que acontece depois que o evangelho sai de Jerusalém? Um dos primeiros lugares para onde os apóstolos começaram a ir foi Samaria, que era o reino do norte de Israel. E essa é uma das razões pelas quais Atos menciona Samaria, Jerusalém, Judéia e Samaria, porque isso fazia parte da promessa de restauração de Isaías, de que os dois reinos que foram divididos seriam restaurados como o único povo de Deus.

E então eles serão suas testemunhas para que a salvação finalmente chegue aos confins da terra. Atos 28 termina com o evangelho indo para Roma através do apóstolo Paulo, um dos discípulos de Jesus. Agora, uma coisa interessante, isso nos ajuda, acho que isso nos ajuda a entender uma passagem interessante que sempre me deixou um pouco perplexo.

E isto é, logo após Atos 1:8, você lê isto, Jesus aparece aos seus discípulos e diz-lhes: vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém, Judéia, Samaria, até os confins da terra quando eu derramar meu espírito sobre você, novamente em cumprimento de Isaías. E então o capítulo 1 de Atos termina com essa história interessante, começando no versículo 15, ainda estou no capítulo 1, isso está logo no início do livro. Naqueles dias, Pedro levantou-se entre os cristãos, os crentes, e disse, amigos, era necessário que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo, através de David, predisse a respeito de Judas, que se tornou um guia para aqueles que prenderam Jesus.

Agora isso leva você de volta aos evangelhos. Todos se lembram que pouco antes de Jesus ser crucificado e morto, um dos seus doze discípulos, Judas, traiu Jesus e basicamente não é mais um dos doze. Então, o problema é que agora você tem onze discípulos.

E assim, o capítulo 1 de Atos termina com o povo escolhendo mais um discípulo. Por exemplo, diz que eles realmente lançaram sortes e a sorte caiu sobre uma certa pessoa chamada Matias e ele era o discípulo número doze. Então termina o versículo 26 do capítulo 1, e lançaram sortes sobre eles e a sorte caiu sobre Matias e ele foi acrescentado aos onze apóstolos.

Então agora você tem doze novamente. Agora, qual é o significado dessa história? Por que eles precisavam ter, quero dizer, antes de tudo, você poderia perguntar, bem, por que onze não são suficientes? Quero dizer, certamente, especialmente porque Judas era um cara mau, então Jesus poderia ter cumprido seu propósito com onze anos. Por que outro foi necessário? Por que Luke precisou registrar isso? O que está acontecendo em Lucas enfatizando o fato de que o décimo segundo apóstolo foi acrescentado? Novamente, Jesus escolheu doze apóstolos nos Evangelhos, um deles, Judas, desertou.

Então, você termina com onze no início de Atos. Existem apenas onze apóstolos, e agora Atos, o autor de Atos, faz questão de enfatizar que esse décimo segundo apóstolo foi acrescentado. Qual você acha que é a razão para isso? Esse é o tamanho ideal para pequenos grupos ou o que está acontecendo? Novamente, qual era o significado do número doze? Por que Jesus escolheu doze apóstolos em primeiro lugar? Sim, os doze apóstolos representavam as doze tribos de Israel.

Ao reunir doze apóstolos, o que Jesus estava fazendo era dizer que este é o novo povo de Deus. O novo povo de Deus já não gira em torno da nação de Israel e das doze tribos, mas o novo povo de Deus, incluindo Israel, baseia-se agora em Jesus e nos seus apóstolos. É por isso que ele escolhe doze, para mostrar que este é o novo povo de Deus, que trará o cumprimento da verdadeira intenção de Deus para Israel.

Então, por que em Atos você tem um décimo segundo apóstolo? Não, eu não acho, eu acho, na verdade, que Paul faz. Veremos mais tarde, Paulo pensa que ele, ele parece pensar que é uma espécie de acréscimo aos doze, mas presumo que Matias aqui é um original, um dos doze apóstolos originais. Ele deveria estar, sim.

Essa é uma pergunta muito boa. Então, sim, esse é um bom ponto. Isso não é um erro, ah, opa, pegamos o cara errado, vamos tentar de novo, e então eles pegaram Paul.

O próprio Paulo, em suas cartas, parece pensar que é um acréscimo aos doze. Então, presumo que isso seja legítimo e que deveria acontecer. Mas observe que parte da promessa de restauração de Isaías é a restauração do povo de Deus.

Assim, ao escolher o décimo segundo apóstolo, é como se o autor de Atos quisesse deixar claro que agora Israel está sendo restaurado. O povo de Deus está sendo restaurado pela escolha do décimo segundo apóstolo. E lembre-se, os apóstolos representam as doze tribos de Israel.

Então, é necessário que Atos, que o autor de Atos incluía esta história porque, novamente, ele está demonstrando que a profecia que Isaías fez está se cumprindo, as nações estão sendo restauradas, a nação de Israel está sendo restaurada através da escolha do décimo segundo apóstolo. Então devia haver doze porque os doze apóstolos correspondem às doze tribos de Israel. Então, novamente, o que está acontecendo em Atos é dizer a promessa, a promessa de restauração de Isaías, que começa com a restauração das tribos de Israel, agora está sendo cumprida, mas não através do Israel nacional, mas agora através deste novo povo de Deus fundado não nos doze tribos restauradas, mas os doze apóstolos de Jesus Cristo.

Então, veja você, um novo povo de Deus está sendo formado e ultrapassa as fronteiras nacionais. Está sendo formado um novo povo de Deus que não depende da identidade judaica ou da obediência à lei, mas depende unicamente da fé na pessoa de Jesus Cristo. E, novamente, o autor de Atos demonstra isso ao fazer com que a igreja escolha o décimo segundo apóstolo.

Então agora as doze tribos, os reinos restaurados de Isaías estão acontecendo agora através de um décimo segundo apóstolo sendo escolhido como, novamente, o fundamento deste novo povo de Deus que agora cumprirá o propósito que Deus planejou para o seu povo Israel. Mas, novamente, um povo de Deus que inclui Israel,

mas não se limita a Israel, inclui os gentios porque agora o factor definidor já não é a identidade nacional ou a observância da lei. O fator definidor é a fé em Jesus Cristo.

E se for esse o caso, então tanto os gentios como os judeus podem fazer parte deste novo povo de Deus que é fundado nos doze apóstolos, não nas doze tribos de Israel. Tudo bem, apenas alguns textos-chave. Quero me concentrar apenas em três deles, embora vejamos também alguns outros elementos que são exclusivos de Atos.

Mas o primeiro é Atos capítulo 2, que registra o derramamento do Espírito Santo sobre o povo de Deus reunido em Jerusalém. Mas a chave aqui é que este evento está claramente ligado, mais uma vez, ao Antigo Testamento. Ou seja, não se trata, por mais que tenha sido inesperado, de um acontecimento único e inédito.

Foi antecipado no Antigo Testamento. Porque quando Pedro teve que se levantar e defender o que estava acontecendo, diz que alguns dos espectadores pensaram que estavam bêbados porque as pessoas tinham sido cheias do Espírito Santo e agora estavam falando em línguas, e os espectadores pensaram que estavam bêbados. Então, Pedro tem que se levantar e explicar o que está acontecendo, e ele explica ligando tudo ao Antigo Testamento.

Um dos profetas, Joel, demonstra que o que está acontecendo não é nada menos do que o Antigo Testamento profetizou e antecipou. Isto é, novamente, que o Antigo Testamento previu, como o livro de Isaías, e Ezequiel, Jeremias e a maioria dos outros profetas, que um dia Deus restauraria Seu povo e derramaria Seu Espírito e estabelecerá uma nova aliança com eles. . Agora Pedro e o autor de Atos estão deixando claro que isso está acontecendo com o Espírito Santo sendo derramado sobre os seguidores de Jesus em Jerusalém.

Portanto, a ideia do Espírito Santo vindo sobre o povo de Deus não é algo exclusivo da igreja. Isto não é algo que pertence apenas à igreja, ou que o autor de Atos seja novo para ele, mas é claramente um cumprimento do que foi antecipado no Antigo Testamento. Então, isto, o Espírito Santo sendo derramado sobre o povo de Deus em Atos 2, é simplesmente parte do cumprimento da nova aliança.

Lembre-se de que os profetas anteciparam o dia em que Deus faria uma nova aliança com Seu povo. A antiga aliança falhou porque Israel desobedeceu e não a cumpriu. Então, Deus estabelecerá uma nova aliança, e parte dessa nova aliança seria que Deus derramaria Seu Espírito sobre Seu povo.

Isso agora acontece em Atos capítulo 2. Então, Atos 2 é um texto muito importante porque é o cumprimento, não apenas do que Jesus prometeu, lembre-se no capítulo 1 versículo 8, é que eles receberão o Espírito Santo ou poder do alto quando recebem o Espírito. Portanto, não é apenas um cumprimento das palavras de Jesus,

mas também um cumprimento do Antigo Testamento. Então, por causa disso, Atos 2 é muito importante.

Este é o início da restauração e da salvação que foi prometida nos profetas do Antigo Testamento. Outro texto importante é Atos capítulo 10, e estamos avançando vários capítulos, mas Atos capítulo 10. Isto é, vou começar a ler a história, não vou ler tudo, mas esta é a história de um centurião que era um militar romano e, portanto, um gentio, não um judeu, e seu nome era Cornélio.

E assim, diz, havia em Cesaréia um homem chamado Cornélio, centurião da coorte italiana, como era chamado. Ele era um homem devoto que temia a Deus. Havia uma categoria de pessoas no primeiro século, juntamente com judeus e gentios, conhecidos como tementes a Deus.

E então, aqui está um daqueles tementes a Deus. Ele era um homem devoto que temia a Deus com toda a sua família. Ele dava esmolas generosamente ao povo e orava constantemente a Deus.

Certa tarde, por volta das três horas, ele teve uma visão na qual viu claramente um anjo de Deus chegando e dizendo-lhe: Cornélio. Ele olhou para ele aterrorizado e disse: O que é isso, Senhor? O anjo respondeu: Suas orações e suas esmolas ascenderam como um memorial diante de Deus. Agora mande homens a Jope, porque um certo Simão, chamado Pedro, está hospedado com Simão Pedro, curtidor, cuja casa fica à beira-mar.

Quando o anjo que lhe falava partiu, chamou dois dos seus escravos e um soldado devoto das fileiras dos que o serviam e, depois de lhes contar tudo, enviou-os a Jope. Então é onde Peter deveria estar. Por volta do meio-dia do dia seguinte, quando eles estavam viajando e se aproximando da cidade, Pedro subiu ao telhado de sua casa para orar.

Ele ficou com fome e queria algo para comer, e enquanto estava sendo preparado, sua comida estava sendo preparada, ele entrou em transe. Agora, o que entendo que isso significa é que o transe é provavelmente uma experiência do tipo visionário, muito parecida com a que o autor do Apocalipse teve. O autor do Apocalipse está no Espírito e realmente sobe ao céu e tem esta visão.

Falaremos mais sobre Apocalipse, obviamente, mas esse é o tipo de transe que está acontecendo aqui. Ele viu o céu aberto e algo como um grande lençol descendo, sendo baixado até o chão pelos quatro cantos. Neste lençol estavam todos os tipos de criaturas quadrúpedes, répteis e aves do céu.

Então ouviu uma voz que dizia: Levanta-te, Pedro, mata estes e come. Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi nada profano ou impuro. A voz

Ihe disse novamente pela segunda vez: O que Deus purificou, você não deve tornar profano ou impuro.

Isso aconteceu três vezes, e então a coisa foi subitamente levada para o céu. Agora, o que está acontecendo aqui? A visão que Pedro tem é da folha que contém todos esses animais que foram declarados impuros de acordo com a lei do Antigo Testamento. E agora, numa visão, Pedro vê isto e ouve uma voz do céu, provavelmente de Deus ou uma voz divina, dizendo que agora estes animais que sob a lei do Antigo Testamento foram declarados impuros, agora estão limpos.

Ou seja, você está livre para comê-los. Qual é o propósito disso? O que está acontecendo aqui? Novamente, você tem duas coisas diferentes acontecendo. Por um lado, você tem Cornélio, que é um centurião gentio, e ele envia homens para Jope, onde está Pedro.

E então você tem essa história sobre Pedro tendo essa visão, e uma visão desses animais que sob a lei do Antigo Testamento, a Aliança Mosaica, foram declarados impuros, e agora são declarados limpos. O que está acontecendo aqui? Isso é realmente apenas para satisfazer a fome de Peter? Como essas duas histórias se conectam? Novamente, a história deste centurião gentio, e depois a história de Pedro, um dos apóstolos de Jesus, que tem esta visão de comida que agora Deus declara limpa. Sim? Ok, então, sim, você está certo ao mencionar os gentios porque o que está acontecendo aqui não é apenas um pronunciamento sobre os animais, mas também sobre os gentios.

Então, está sendo mostrado a Pedro que a lei, a lei do Antigo Testamento que distinguiu vocês como gentios, não pode mais desempenhar esse papel. Agora o evangelho pode chegar tanto aos gentios quanto aos judeus. Então, ao ter essa visão, dizendo que todos os alimentos agora estão limpos, é como se Deus também estivesse dizendo que agora os gentios também estão limpos e agora podem ser aceitos como membros iguais do povo de Deus.

Isto é demonstrado ao mostrar a Pedro que a lei do Antigo Testamento não mais divide entre judeus e gentios. De certa forma, foi rescindido e levado ao cumprimento em Cristo. Novamente, você pensa sobre isso, as leis alimentares, as leis alimentares no Antigo Testamento que proibiam os judeus de comer certos tipos de alimentos ou certos tipos de carne, uma das funções delas era funcionar como um marcador de identidade para distinguir os judeus dos judeus. outras nações, judeus de outras nações.

Além disso, pense nisso, na igreja primitiva, a igreja primitiva onde a distinção entre judeus e gentios muitas vezes se tornaria mais aparente, novamente, pense nisso, a igreja vai começar a se espalhar de Jerusalém para a Judéia, Samaria, e para o confins da terra. Em outras palavras, a igreja começará a se tornar cada vez mais gentia.

Agora, enquanto a igreja faz isso, um dos lugares e um dos momentos em que a distinção entre judeus e gentios seria mais acentuada é quando eles se sentavam e comiam uma refeição, porque os judeus teriam sido proibidos de comer certos tipos de alimentos. e carne, de acordo com a lei do Antigo Testamento, onde os gentios não tinham tais escrúpulos.

Então, novamente, o que esta visão está fazendo é demonstrar a Pedro que agora, com a vinda de Cristo e todos esses eventos que aconteceram com o derramamento do Espírito Santo, e com a vinda de Cristo, agora os gentios são declarados limpos, e agora os gentios podem tornar-se povo de Deus em pé de igualdade com os judeus. E, portanto, as leis alimentares já não se aplicam, já não traçam estas distinções entre judeus e gentios. E Pedro pode sentir-se à vontade para comer, pode sentar-se e comer com eles, pode recebê-los, pode pregar-lhes e acolhê-los como o verdadeiro povo de Deus.

Portanto, o capítulo 10 desempenha um papel crucial no desenvolvimento do livro de Atos. Novamente, o propósito de Atos é demonstrar como o evangelho começa, que Deus no início, em um ambiente judaico bastante estreito, começa a se espalhar e a abraçar povos de herança judaica cada vez menor, isto é, mais gentios até chegar até os confins da terra. Quando isso acontecer, novamente, você enfrentará problemas como este.

Lembra-se da pergunta que a maioria dos judeus fazia: quem é o verdadeiro povo de Deus? O que significa ser povo de Deus? Bem, isso significa que vivo a vida como judeu, abraço a lei de Moisés, para os homens isso significava ser circuncidado, para todos isso significava observar as leis alimentares, observar o sábado, etc. a igreja se torna cada vez mais gentílica, ou seja, pessoas que não obedecem, não observam a lei, o que é exigido delas? Eles devem guardar a lei para serem povo de Deus? E assim, esta visão é um lembrete para as pessoas, para Pedro, não, a lei não desempenha mais um papel na definição de quem é o povo de Deus. Os conhecidos marcadores de identidade judaica, como a circuncisão, o consumo de certas carnes e a guarda do sábado, já não desempenham um papel na definição de quem é o povo de Deus.

E esse é o propósito desta visão que Pedro tem. Ao declarar todos os alimentos limpos, a lei já não desempenha um papel na determinação de quem é o povo de Deus. Mas agora os gentios também estão limpos e podem ser aceitos como o verdadeiro povo de Deus.

O próximo texto importante em Atos é o conhecido Concílio de Jerusalém. Na verdade, este pode ser um dos textos mais cruciais do livro de Atos. E eu quero que você saiba esta data, 70 d.C., me desculpe, coloquei a data errada aí.

Isso era outra coisa. Você precisa saber o ano 70 d.C., porque foi quando o templo foi destruído. Não tenho certeza de como coloquei isso aí.

Mas de qualquer forma, o Concílio de Jerusalém é capaz de conectar isso com Atos capítulo 15. Agora, o que é importante sobre o Concílio de Jerusalém, novamente, é esta questão sobre o que é necessário para se tornar o verdadeiro povo de Deus. Quem é o verdadeiro povo de Deus? A lei de Moisés, em observância à lei de Moisés e em viver a vida como judeu, é necessária para se tornar povo de Deus? E novamente, especialmente para os homens, isso significaria a circuncisão como o sinal da aliança que Deus deu desde Abraão e Moisés, o sinal de pertencer ao povo da aliança de Deus.

Então essa é a questão que, novamente, a mesma questão que estava sendo abordada no capítulo 10, mas agora chega ao auge, de modo que a igreja primitiva convoca uma espécie de primeiro concílio onde eles vão discutir isso e, de uma forma sentida, tome uma decisão. Isto é, quem é o verdadeiro povo de Deus? O que é necessário para pertencer ao povo de Deus? E o problema é que quando você começa a ler Atos capítulo 15, é assim que começa. Então, certos indivíduos vieram da Judéia e ensinaram a outros cristãos que, a menos que você seja circuncidado de acordo com o costume de Moisés, não poderá ser salvo.

Então esse era o problema, é a circuncisão. E, novamente, a questão não era apenas a circuncisão para os homens. Isso foi simplesmente um sinal de que você adotou toda a lei mosaica e que iria obedecer à lei de Moisés.

Então, a questão é: a obediência à lei de Moisés é necessária para pertencer ao povo de Deus e ser salvo? Depois que Paulo e Barnabé tiveram muitas dissensões e debates com eles, Paulo e Barnabé e alguns dos outros foram designados para subir a Jerusalém para discutir esta questão com os apóstolos e presbíteros. Então, eles seguiram pela igreja, sinto muito, e foram mandados embora pela igreja, e ao passarem pela Fenícia e Samaria, relataram a conversão dos gentios e trouxeram grande alegria a todos os crentes. Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros, e relataram tudo o que Deus havia feito com eles.

Mas alguns crentes que pertenciam à seita dos fariseus levantaram-se e disseram: é necessário que sejam circuncidados para guardar a lei de Moisés. Então, novamente, eles ouvem esses relatos de todos os gentios, como Cornélio, vindo a Cristo e respondendo ao evangelho, novamente, de Mateus, Marcos, Lucas e João, e do evangelho que os apóstolos estavam pregando. E os fariseus diziam: bem, isso não é suficiente.

Eles também devem, de acordo com a lei do Antigo Testamento, submeter-se à lei de Moisés. Novamente, para os homens submetidos à circuncisão, para todos, o

sábado, as leis alimentares e as outras leis marcavam claramente alguém como judeu como pertencente ao povo de Deus. E por essa razão, o Concílio de Jerusalém, que é o chamado Concílio de Jerusalém, reúne-se e basicamente toma uma decisão sobre isto.

Embora, novamente, a igreja não tenha acordado no dia seguinte e tudo estivesse bem. Ainda demorou um pouco para que isso fosse resolvido. E mais tarde, no livro de Gálatas, uma das cartas de Paulo aos Gálatas, veremos até que Pedro não agiu o tempo todo, que Pedro até agiu de forma inconsistente com a decisão do Concílio de Jerusalém.

Mas a resposta à pergunta, as pessoas, especialmente os gentios, devem submeter-se à lei de Moisés para se tornarem povo de Deus, para serem salvos, a resposta acordada foi: não, eles não o fazem. Essa fé em Jesus Cristo foi suficiente para tornar alguém um verdadeiro membro do povo de Deus e para que essa pessoa fosse salva. Então essa foi a conclusão do Concílio de Jerusalém.

Mais uma vez, a igreja não acordou na manhã seguinte e estava tudo bem e todos adotaram isso e tudo correu bem a partir de então. Mais uma vez, ainda houve oposição, mal-entendidos e algum debate, mas parece que a decisão do Concílio de Jerusalém venceu. E, portanto, no livro de Atos, o autor passa bastante tempo descrevendo-o.

E como eu disse, é provavelmente o evento mais crucial do livro de Atos. Portanto, o resultado deveria ser que este evento que ocorreu em Atos 2, com o derramamento do Espírito, começou a acontecer em lugares subsequentes, no território gentio. E então, a conclusão, o resultado disso deveria ser, bem, essas foram experiências genuínas.

Ou seja, os gentios então deveriam ser recebidos, bem-vindos e aceitos como o verdadeiro povo de Deus, mesmo que não se submetam à lei de Moisés, como ser circuncidados, observar as leis alimentares, etc. Não quero passar, não quero ignorar essa questão, mas quero passar mais tempo falando sobre isso quando chegarmos a Gálatas, por causa do mesmo assunto.

Mas essa é uma pergunta muito boa. Existem certas partes da lei? Quero dizer, Jesus pretendia que toda a lei fosse anulada? Havia certas partes que as pessoas ainda obedeciam? Alguns cristãos distinguem entre lei moral e cerimonial. Leis que eram cerimoniais, que tratavam de sacrifícios e circuncisão, leis alimentares, etc., foram postas de lado.

A lei moral, como não matar, não matar, etc., ainda é obrigatória. Quero voltar a essa questão quando chegarmos ao livro de Gálatas porque penso que ele fala muito

claramente sobre o papel da lei na vida do povo de Deus. Essa é uma pergunta muito boa.

Lembre-se, também, de voltar a Mateus, se você se lembra quando falamos sobre o Sermão da Montanha, o Sermão da Montanha em Mateus 5 começa com a declaração de Jesus. Ele diz: não vim para abolir a lei, mas para cumpri-la. E o que Jesus quis dizer, lembre-se, não é que ele veio a obedecer perfeitamente, embora eu concorde que ele fez isso, mas Jesus está basicamente dizendo que eu sou o que a lei apontava.

Minha vida, ministério e ensino são o que a lei realmente aponta. E isso levanta uma questão que, mais uma vez, penso que Gálatas também ajudará a responder, o que provavelmente também incomodou muitos judeus. Bem, se os gentios não têm de se submeter à lei de Moisés, então o que constitui a sua orientação moral? Ou qual é o padrão de obediência, se eles não têm a lei de Moisés para guiá-los? E o livro de Gálatas também responderá a isso.

Então, eu quero levantar essa questão: que parte da lei, da lei do Antigo Testamento, se houver, devemos obedecer? Existe alguma coisa ainda em vigor ou vinculativa? Ou algumas partes ainda são vinculativas e outras não? E se sim, como decidimos isso? Essa é uma pergunta muito boa. Quando chegarmos lá, argumentarei que, de acordo com Paulo, acho que toda a lei mosaica não é mais obrigatória para os cristãos. Acho que ele é bastante claro.

Mas ele também deixa claro que isso não significa que podemos fazer o que quisermos e que não estamos sujeitos a nenhum comando, e isso não significa que não temos qualquer orientação moral, e Paulo abordará essa questão como bem. Muito boa pergunta. Tudo bem, esses são os três principais... Quero ver algumas outras coisas únicas sobre Atos, mas alguma dúvida sobre algum desses textos? A outra coisa que quero mencionar é que o que acontece em Atos capítulo 2 realmente acontece, ou seja, o Espírito Santo sendo derramado, pessoas falando em línguas, etc., isso é repetido inúmeras vezes ao longo de Atos.

Novamente, como se o autor quisesse dizer que o que aconteceu em Jerusalém aos apóstolos de Jesus e outros seguidores agora é replicado, mas à medida que o evangelho se move para fora do território judaico, para territórios judaicos cada vez menores, para territórios mais gentios. Assim, o que aconteceu com os judeus em Atos 2 se repete com os gentios várias vezes ao longo do livro de Atos. Muitas vezes você tem a idéia de que a única conclusão é que os gentios devem ser o verdadeiro povo de Deus, porque a mesma coisa que está acontecendo com eles é o que aconteceu em Atos 2 com os apóstolos e seguidores imediatos de Jesus.

Então, os gentios também devem ser povo de Deus, porque a mesma coisa está acontecendo com eles. Tudo bem, duas características do livro de Atos nas quais

quero me concentrar são o que costumamos chamar de viagens missionárias ou viagens de Paulo, que ocupam um grande segmento do livro de Atos, e espero que você copie todo esse mapa. Não, eu não.

Estou brincando. Eu só quero mostrar a você, só quero demonstrar como o livro de Atos, até mesmo as viagens missionárias de Paulo, se ajustam a esse tipo de estrutura concêntrica de Atos. Então aqui você tem Jerusalém, uma espécie de ponto de partida, e esta linha pontilhada vermelha, que você não consegue ver muito bem, é a primeira viagem missionária de Paulo, e você pode ver que não é muito extensa, mas claramente entra no território gentio.

Então, aqui está a terra da Palestina e Jerusalém, e assim a primeira viagem missionária de Paulo o leva bem ao território gentio. Esta linha roxa, então, representa a segunda viagem missionária de Paulo, portanto há três delas em Atos. A segunda viagem missionária, como podem ver, leva-o até à Grécia e ainda mais longe de Jerusalém, e depois a terceira viagem missionária neste tipo de verde, com esta linha verde, também o leva a alguns dos mesmos territórios, mas claramente isto se enquadra no padrão de Atos, onde o evangelho está agora se espalhando muito além de Jerusalém para abranger povos que não são judeus.

E finalmente, esta linha laranja termina com Paulo em Roma, que é onde termina o livro de Atos. E tem havido muitas perguntas em relação a isso. Alguns se perguntam por que Atos termina com Paulo em Roma.

Provavelmente porque isso é tudo que Atos precisa fazer. Basta mostrar que Paulo chegou a Roma para demonstrar que o cumprimento de Isaías, de que o evangelho alcançaria os confins da terra, ocorreu com Paulo chegando a Roma. Agora que isso acontece, Atos termina sua narrativa ali mesmo.

Então, isso apenas mostra a extensão das viagens de Paulo e grande parte do livro de Atos. Grande parte do livro de Atos, acho que o capítulo 9 inicia a conversão de Paulo. Grande parte do restante do livro de Atos concentra-se em Paulo e em suas viagens.

Deixe-me dizer duas coisas sobre eles. O número um é que, em certo sentido, essas provavelmente não são as viagens rotuladas, não são totalmente precisas porque a imagem não é tanto de Paulo apenas fazendo uma viagem e acaba voltando para casa, embora isso seja parte disso. Mas quando você lê Atos com atenção, notará que ele realmente fixou residência em várias dessas cidades por até um ano e meio ou dois anos.

Então, ele realmente comprava uma casa e fixava residência, até montava um negócio e ficava algum tempo em algumas dessas cidades. Outras vezes, outras cidades em que ele esteve eram muito mais curtas. Uma das cidades sobre a qual

falaremos mais tarde em conexão com uma das cartas de Paulo é que ele foi expulso por uma multidão de linchadores porque estavam chateados com ele.

Mas basicamente, a filosofia de Paulo era ir para uma dessas cidades e ele ficaria o tempo que fosse necessário para estabelecer uma nova comunidade, uma igreja, e depois seguiria para outra. Então, provavelmente não são as viagens mais bem rotuladas, mas provavelmente não há uma palavra melhor, então é essa que usaremos. A segunda coisa a notar sobre essas viagens é que a maioria das cidades que Paulo visita nessas viagens são cidades para as quais Paulo escreverá cartas e que encontramos no resto do Novo Testamento.

Como dissemos, o livro de Atos fornece uma ponte maravilhosa entre os Evangelhos e o restante do Novo Testamento. Então, temos Paulo visitando cidades como Éfeso e ele visitando cidades como Corinto e várias outras cidades. Em Tessalônica, temos Paulo visitando cidades que acabam sendo citadas nas cartas de Paulo mais adiante no Novo Testamento.

Então, novamente, Atos fornece uma espécie de introdução ao restante do Novo Testamento em alguns aspectos. Como dissemos, ele também apresenta outras características-chave, como Pedro, temos cartas de Pedro, portanto, outras figuras-chave você encontra no resto do Novo Testamento também. Um outro tema chave é o papel do Espírito Santo em Atos.

Assim como Lucas, dissemos que um dos temas principais em Lucas era o Espírito Santo, e isso também é abordado em Atos, exceto que agora, com Atos, há duas coisas a serem reconhecidas. Em primeiro lugar, o Espírito Santo em Atos desempenha um papel na orquestração de vários eventos ao longo do livro de Atos, organizando e trazendo pessoas a determinados lugares. Assim, o Espírito Santo desempenha um papel muito ativo no que se passa no livro, a ponto de alguns sugerirem que o melhor termo para o livro não é Atos do Apóstolo, mas Atos do Espírito Santo.

Pode haver alguma verdade nisso. Mas em segundo lugar, como já dissemos, a menção do Espírito Santo ao longo de Atos deve sempre ser entendida como a presença do Espírito Santo da nova aliança que foi prometida no Antigo Testamento. Então, lembre-se, a presença do Espírito Santo em Atos não é algo totalmente novo ou algo que é cristão, mas em vez disso, é algo, a presença do Espírito Santo que foi prometida e profetizada no Antigo Testamento em relação ao novo vindouro. aliança que Deus um dia restauraria ou promulgaria com Seu povo.

Agora com a presença do Espírito Santo em Atos, a nova aliança já foi cumprida. Mais uma coisa a dizer sobre Atos: Atos levanta uma série de questões sobre como o lemos. Essa é a sua importância.

Então, o que há de tão importante no livro de Atos? E como devemos lê-lo? E particularmente, como o aplicamos? E o que tenho em mente é: como nós, à medida que avançamos no livro de Atos, o que fazemos com essas passagens que retratam sinais milagrosos e maravilhas acontecendo? Por exemplo, no capítulo 2 de Atos, parece que todos os presentes falam em línguas. E a questão é: quando você lê Atos e lê coisas assim, como devemos ler e aplicar isso? Devemos tomá-los como normativos? Para nossa experiência hoje? Ou de alguma outra forma? E como exemplo, como exemplo disso, quero ler Atos capítulo 8. E novamente, à medida que o evangelho está começando a se espalhar além de Jerusalém, no capítulo 8, aqui está o que lemos. Agora, quando os apóstolos em Jerusalém ouviram aquela Samaria, então aqui está o evangelho indo para Samaria.

Quando os apóstolos em Jerusalém ouviram que Samaria havia aceitado a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Agora, tenha isso em mente. É interessante, por que eles escolheram Pedro e João? Os dois desceram e oraram por eles, pois os samaritanos, que haviam aceitado o evangelho, oraram para que pudessem receber o Espírito Santo.

Porque ainda o Espírito não havia descido sobre nenhum deles, apenas haviam sido batizados em nome do Senhor Jesus Cristo. Então Pedro e João impuseram-lhes as mãos e eles receberam o Espírito Santo. E vou parar por aí.

Há mais nesta história e algumas outras coisas interessantes acontecendo no capítulo 8, mas quero parar por aí. Então, novamente, à medida que o evangelho se espalha por Atos, você encontra, por exemplo, começando com Atos capítulo 2, o Espírito Santo sendo derramado, e as pessoas falam em línguas como uma demonstração de que receberam o Espírito Santo, como uma demonstração em cumprimento do Antigo Testamento, que a salvação da nova aliança agora chegou a eles, e o Espírito foi agora derramado, e eles falam em línguas, e às vezes todas essas coisas interessantes, esses sinais e maravilhas ocorrem. E a questão então é: o que devemos fazer com isso? Quero dizer, quando lemos o livro de Atos, devemos lê-lo de uma forma que o vemos como uma descrição de uma experiência bastante normativa, de modo que deveríamos ler o livro de Atos esperando que é assim que vai acontecer conosco, e é assim que deveria acontecer? Em primeiro lugar, deixe-me dizer algo sobre esta frase, sinais e maravilhas.

Em primeiro lugar, como já disse, os sinais e maravilhas, como línguas, curas e eventos milagrosos, parecem funcionar para testemunhar a presença do Espírito Santo e esta salvação da nova aliança. Assim, à medida que o Espírito Santo é derramado sobre as pessoas quando elas respondem ao evangelho, e à medida que isso se espalha por vários territórios, cada vez menos judeus, esses sinais e maravilhas acompanham isso, talvez como uma demonstração de que a mesma coisa que aconteceu em Atos 2 aos Judeus está acontecendo agora também aos Gentios.

Portanto, estes sinais e maravilhas acompanham a propagação do evangelho à medida que ele avança para territórios onde nunca esteve.

Está demonstrado, a presença do evangelho e do Espírito Santo é demonstrada por estes sinais e maravilhas. A outra coisa, porém, é que também estou convencido de que os sinais e maravilhas provavelmente remontam novamente ao Antigo Testamento. Lembra os israelitas vagando pelo deserto e os sinais e maravilhas, as coisas milagrosas, como a travessia do Mar Vermelho e o fornecimento milagroso de maná, etc., etc.

Todas essas coisas acompanharam o povo de Deus enquanto atravessavam o deserto. Então, eu também acho que sinais e maravilhas também têm um contexto do Antigo Testamento. Mas a questão é: serão esses sinais e maravilhas, quando lemos o livro de Atos, como devemos tratar esses eventos? Novamente, Atos está cheio de exemplos como encontramos no capítulo 8 de Atos. O problema é que, quando você lê Atos, não parece haver consistência o tempo todo.

Às vezes as pessoas recebem o Espírito Santo imediatamente quando respondem ao evangelho. Às vezes isso é acompanhado pelo falar em línguas e outros sinais milagrosos. Às vezes não é.

Em Atos capítulo 8, as pessoas respondem ao evangelho, mas não recebem o Espírito Santo imediatamente. Então, o problema é que não parece haver muita consistência ao longo de Atos. Em outras palavras, isso não acontece da mesma maneira o tempo todo.

Então, como respondemos a essa pergunta? Atos é normativo ou descritivo? Isto é, Atos está estabelecendo um padrão que deve ser verdadeiro ou que sempre acontece? Isso seria normativo. Atos está descrevendo a norma de que sempre que o evangelho se espalha ou alguém responde com fé a Jesus Cristo, isso deve acontecer? Ou é descritivo? Será que Atos está mais interessado não em dizer que é assim que tem que acontecer, mas apenas em dizer que foi assim que aconteceu? Simplesmente descreve como o evangelho se espalhou por territórios judaicos cada vez menores. E é simplesmente, aqui está o que aconteceu.

Não está tentando nos dar um modelo ou padrão de como as coisas devem ser. Na minha opinião, pergunto-me se parte da resposta não é ambos. Admito que às vezes gosto de ficar em cima do muro para não ter que tomar uma decisão, mas às vezes acho que isso é legítimo, e aqui está um exemplo.

Em outras palavras, acho que o livro de Atos convida o povo de Deus a esperar que Deus opere de maneira milagrosa à medida que seu evangelho se espalha para diferentes pessoas. Mas, ao mesmo tempo, Atos não nos diz necessariamente como isso deve ser. E acho que isso é natural ao ler Atos.

Novamente, o fato de que isso não acontece sempre da mesma maneira, acho que Atos está simplesmente descrevendo aqui como o evangelho se espalhou por territórios judaicos cada vez menores. E então, a parte normativa é, eu acho que sim, Deus trabalha e pode trabalhar de maneiras milagrosas que acompanham a propagação do seu evangelho, mas a parte descritiva é, Atos não está nos dizendo como isso deve ser ou como isso aconteceu. acontecer sempre. É por isso que, novamente, às vezes, quando as pessoas respondem ao evangelho, elas falam em línguas, e outras vezes não.

Em Atos 8, as pessoas respondem ao evangelho, mas não recebem o Espírito imediatamente, enquanto em outros lugares as pessoas recebem o Espírito imediatamente. Às vezes eles impõem as mãos sobre eles, às vezes não. Então, novamente, Atos é descritivo nesse sentido.

Não está tentando nos dizer exatamente como o Espírito de Deus deve trabalhar e se mover à medida que a salvação da nova aliança se espalha para ser abraçada por diferentes pessoas. Agora, à luz disso, vejamos Atos novamente. O que podemos explicar? Ao lermos Atos, podemos explicar por que isso aconteceu daquela maneira? Em outras palavras, novamente, a ordem em comparação com Atos 2, a ordem é bastante única.

As pessoas responderam ao evangelho, até foram batizadas, mas não receberam o Espírito. E Pedro e João têm que ir até o povo e impor as mãos sobre eles para que recebam o Espírito. Agora, novamente, se isso não está nos dando uma norma e dizendo que é assim que tem que acontecer, porque novamente, leia alguns dos outros textos.

Às vezes o Espírito vem sobre as pessoas quando suas mãos não estão impostas sobre elas. Às vezes eles falam em línguas, às vezes não diz que falam em línguas. Mas podemos explicar o que está acontecendo neste texto? Por que você acha, duas coisas, por que você acha que o Espírito não desceu sobre esses cristãos em Atos 8 até que dois apóstolos chegaram lá? E por que você acha que foram Pedro e João e eles tiveram que impor as mãos sobre eles? Em outras palavras, por que você acha que aconteceu da maneira que aconteceu aqui em Atos 8? OK? Ok, isso é muito interessante.

Então aqui estão dois apóstolos tocando algo que antes era impuro, a saber, os samaritanos. Não perca isso. Eles descem para Samaria.

Eles vão para Samaria, para os samaritanos que provavelmente responderam ao Evangelho. E agora eles os tocam fisicamente e impõem as mãos sobre eles, demonstrando que estão tocando fisicamente em pessoas que seriam consideradas

impuras pela maioria dos judeus. Porque, novamente, falamos sobre o relacionamento entre judeus e samaritanos não ser bom.

Eles teriam sido, segundo o Evangelho de Lucas, excluídos sociais. Então, por que você acha importante que a vinda do Espírito tenha sido adiada até que Pedro e João chegassem lá e pudessem impor as mãos sobre eles? Pense nisso. Estes são samaritanos.

Por que eles não receberam o Espírito imediatamente até que Pedro e João, dois dos mais importantes, se lembraram do papel que Pedro desempenhou nos Evangelhos e agora em Atos, ele é o porta-voz que se levantou em Atos 2 e explicou o que estava acontecendo. Ora, lembre-se que estes são samaritanos, por que eles não recebem o Espírito Santo até que Pedro e João, dois dos apóstolos mais conhecidos de Jerusalém, cheguem lá e imponham as mãos sobre eles? Quero dizer, e daí? Novamente, como isso é significativo do ponto de vista de que estes são samaritanos? O fato de serem samaritanos, por que isso foi necessário? O que teria acontecido se os samaritanos tivessem recebido o Espírito Santo assim que creram? E então a notícia se espalha, oh, os samaritanos, esses samaritanos também receberam o Espírito Santo. Qual teria sido a resposta da maioria das pessoas, da maioria dos cristãos judeus? Sim, de jeito nenhum, isso não é legítimo.

Estes são esses samaritanos nojentos. Então, ao atrasar a vinda do Espírito até que Pedro e João pudessem chegar lá e impor as mãos sobre eles, agora há uma prova indiscutível. Ninguém pode contestar Pedro e João, que lhes impuseram as mãos e testemunharam que os samaritanos também receberam o Espírito Santo.

Então, novamente, você vê coisas diferentes acontecendo à medida que o evangelho começa a cruzar barreiras raciais e culturais e se espalhar por territórios judaicos menores. Neste caso, era necessário que o Espírito Santo fosse retido até que Pedro e João pudessem chegar lá, para que não pudesse haver dúvida de que esses repugnantes samaritanos também eram verdadeiramente povo de Deus e haviam recebido o Espírito Santo da mesma forma que os judeus. Os cristãos fizeram isso em Atos capítulo 2.

Esta é a História e Literatura do Novo Testamento do Dr. Dave Mathewson, Palestra 13, o livro de Atos.